



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

Interpelação Oral

Garantir aos residentes de Macau a aquisição de leite em pó para bebés e crianças

Para garantir aos residentes de Macau a aquisição de leite em pó para crianças, o Governo autorizou um número de licenças de importação que ultrapassou, em muito, as necessidades dos residentes. Segundo os dados da Direcção dos Serviços de Estatística e Censos, em 2012 foram importados 1,01 milhões de quilos de leite em pó para bebés, e em 2013 a importação atingiu 1,93 milhões de quilos, um aumento de cerca de 100%. Ao mesmo tempo, o Governo anunciou recentemente que, com a implementação, há mais de um ano, do “Plano Provisório de Apoio às Mães e Bebés”, foram vendidas 46 742 latas de leite em pó, ou seja, apenas 2% da quantidade importada em 2013. Mais ainda, em 2012 foram importados 1,43 milhões de quilos de leite em pó para crianças, o que em 2013 aumentou para 100%, atingindo os 2,97 milhões de quilos, mas apenas cerca de 10 mil quilos saíram de Macau. Isto bem demonstra que a restante grande quantidade de leite em pó está a ser vendida no mercado local. Segundo os Serviços de Saúde, o leite em pó para crianças não é o alimento essencial para as crianças com idade superior a um ano, portanto, deduz-se que a exigência das crianças por leite em pó seja bastante limitada.

Sabe-se que o Governo tem autorizado um número de licenças de



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

importação muito superior ao que os residentes efectivamente precisam, tendo ainda, periodicamente, destacado fiscais para efectuar vistorias junto das farmácias de Macau e das principais agências distribuidoras de leite em pó. Mas os residentes continuam a apontar que se regista longa escassez de leite em pó para crianças com mais de um ano de idade, facto que desperta a atenção das pessoas. Porque é que isto se continua a verificar, se há importação de grande quantidade de leite em pó? Isto só demonstra que o problema não foi definitivamente resolvido. Regista-se ainda escassez de leite em pó no mercado e não se consegue salvaguardar que os residentes de Macau consigam comprar este produto. Então, para onde foi, afinal, o leite em pó importado?

Pelo exposto, interpele o Governo sobre o seguinte:

1. Em 2013, Macau importou cerca de 4,9 milhões de quilos de leite em pó, tanto para bebés como para crianças. Esta quantidade ultrapassou grandemente as necessidades dos nossos residentes, mas estes, de facto, não ficaram beneficiados com isso. Assim, as autoridades estão a par do destino destes 4,9 milhões de quilos de leite em pó? Se as autoridades não o sabem, mas mesmo assim continuarem a permitir a importação de mais leite em pó, os residentes receiam que o seu direito de aquisição deste produto continuará a não estar garantido.



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

2. Entre 2012 e 2013, duplicou a quantidade de leite em pó importado com autorização das autoridades e acredita-se que essa autorização tenha o seu fundamento. Mas as autoridades não são muito transparentes quanto à publicação de dados estatísticos, por exemplo, não há dados sobre a quantidade de leite em pó consumido pelos bebés locais, nem sobre as diferentes marcas importadas, etc. No futuro, as autoridades vão reforçar a publicação desses dados?

3. Segundo os dados referidos, a procura de leite em pó pelos residentes de Macau representa apenas uma pequena percentagem do volume total que é importado pelo território, mas, mesmo assim, a população não consegue comprar esse produto e as farmácias até afirmam que há pouca quantidade de leite em pó no mercado. Com a intervenção das autoridades, os pais das crianças podem entrar em contacto com os fornecedores de leite em pó para a compra directa do produto. Não se trata de uma medida “saudável”. Assim, que medidas vão as autoridades implementar, para resolver a dificuldade de compra de leite em pó em Macau e permitir que os pais comprem esse produto normalmente?

8 Maio de 2014.

A Deputada à Assembleia Legislativa
da Região Administrativa Especial de Macau,

Wong Kit Cheng